

EDITORIAL: CULTURA ESCOLAR E TECNOLOGIAS DIGITAIS

Apresentamos a coletânea *Cultura Escolar e Novas Tecnologias* da Revista *Intersaberes* que oferece resultados de estudos que discutem saberes, processos e práticas educativas no contexto das tecnologias digitais. Nosso propósito assim, é compartilhar ideias que possam se articular às reflexões de pesquisadores e professores com interesse nessa temática.

A cultura escolar tem sido revelada como um “conjunto de normas que definem conhecimentos a ensinar e condutas a inculcar, e um conjunto de práticas que permitem a transmissão desses conhecimentos” (JULIA, 2001, p. 10). Podemos dizer que a cultura escolar permite compreender um conjunto de práticas escolares que são engendradas no processo de ensino aprendizagem pelos sujeitos escolares em relação. Elas representam as prescrições e os modos como esses sujeitos escolares delas se apropriam.

Essas práticas podem variar de acordo com o tempo/espaço escolar e geográfico. Outros aspectos também podem influenciar essas práticas: as concepções e cultura na qual se insere a escola. Nesta perspectiva, a escola contemporânea está buscando se inserir na cultura digital que permeia nossa sociedade promovendo mudanças e inovações, a fim de inserir as tecnologias digitais nas práticas pedagógicas.

Assim, este dossiê agrega artigos que analisam a forma como os professores representam e se apropriam das tecnologias digitais na escola, no sentido de compreender os novos modos de ensinar que essas tecnologias permitem; Artigos que abordam os desafios da escola hoje, em lidar com essa nova materialidade; Artigos que discutam a formação e atuação dos sujeitos escolares para/no uso das tecnologias digitais e a transformação da prática pedagógica. E ainda, artigos que analisam o uso das tecnologias digitais como suporte dos processos de ensino, como a educação à distância. Neste sentido, o foco é análise da produção/reprodução da cultura escolar (saberes e práticas), mediante o uso das tecnologias digitais nos processos de escolarização.

O primeiro artigo, *A sala de aula no presente-passado: dois olhares, uma reflexão*, escrito por Eliana Maria Sacramento Soares e Terciane Ângela Luchese, apresenta algumas reflexões sobre as transformações da cultura material e das práticas escolares no ínterim dos séculos XX e XXI. As autoras destacam a relação entre o cotidiano escolar dialógico e o digital, e o modo como essa reconfiguração das práticas escolares pode estar relacionado com a construção da aprendizagem.

O texto de Manuelle Lopes Quintas Bressan e Marília Abrahão Amaral, intitulado *Avaliando a contribuição do Scratch para a aprendizagem pela solução de problemas e o desenvolvimento do pensamento criativo*, aborda a utilização do Scratch no processo de desenvolvimento do pensamento criativo de crianças e adolescentes. O texto é fruto de uma pesquisa etnográfica, em que se observou a utilização do ambiente de programação visual Scratch por alunos que participaram de oficinas no período de contraturno. Evidenciou-se que os participantes puderam conhecer e exercitar práticas computacionais por meio da aprendizagem baseada em problemas.

O terceiro artigo *Educação a distância e Mestrado profissional: uma análise do PROFMAT*, é de autoria de Graziela Giacomazzo. Nele a autora apresenta os resultados de uma pesquisa que buscou analisar o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) na modalidade semipresencial. O texto apresenta um panorama sobre a Educação a Distância no Brasil e analisa como o curso semipresencial *Stricto Sensu* se utiliza dos dispositivos da EaD em seu modelo pedagógico.

Das autoras Marielda Ferreira Pryjma, Jamile Cristina Ajub Bridi e Neuci Schoten, o texto *O processo de avaliação nas instituições de Ensino Superior paranaenses e as possibilidades para o desenvolvimento profissional docente*, analisa os processos de avaliação utilizados pelas Instituições de Educação Superior (IES) em relação ao trabalho docente. O texto põe em evidência que, dentre os quesitos da avaliação, as autoras discutem como o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação por parte do professor pode qualificar ou desqualificar sua atuação profissional.

O artigo quinto, *Educação a Distância: discutindo o papel do tutor*, escrito por Christiane Kaminski e Tânia Stoltz propõe compreender o papel do tutor na modalidade a distância à luz da concepção histórico-cultural de Vygotsky. As autoras apontam

caminhos para ampliar a compreensão do papel desafiador deste profissional, na medida em que são cada vez mais necessárias novas formas de atuação pedagógica e didática.

No último artigo do dossiê temático, *A cultura digital na escola: reflexões sobre a transformação da prática educativa escolar*, de autoria de Elaine Cátia Falcade Maschio, apresenta algumas reflexões sobre os modos como a cultura digital tem influenciado as práticas educativas escolares. Procurando discutir as potencialidades das investigações em torno da cultura material escolar, a autora levanta uma discussão sobre a inserção das tecnologias digitais no cotidiano da escola.

A segunda parte deste número da revista apresenta os artigos de demanda contínua e inicia com a contribuição de Eraldo Carlos Batista, Edson Neves Luz e André Luiz de Oliveira Brum com o artigo *Autopercepção sobre as práticas docentes para o desenvolvimento da criatividade em uma instituição de ensino superior da Amazônia*. Nele os autores pretendem examinar a percepção dos professores de uma Instituição de Ensino Superior no estado de Rondônia, sobre suas práticas no que se refere ao estímulo à criatividade do aluno em sala de aula. Buscou-se compreender como os docentes visualizavam a sua capacidade de desenvolver a habilidade criativa dos estudantes deste nível de ensino.

O artigo intitulado *Análise da Proficiência em Matemática por meio de Regressão Linear Múltipla*, de autoria de Emerson Silva Mazulo apresenta uma análise dos resultados obtidos pelos alunos do Ensino Fundamental séries iniciais no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), considerando a regressão linear múltipla na compreensão e implicações desses resultados no processo de ensino aprendizagem.

O terceiro artigo de André Natalino Castro Silva e André Luiz Martins Lopez de Scoville, intitulado *O ensino da língua estrangeira: processos metodológicos na aprendizagem*, discute as metodologias utilizadas em sala de aula no ensino da língua estrangeira. Apresenta uma revisão das abordagens metodológicas, considerando a didática e o uso das tecnologias como recurso pedagógico da aprendizagem de idiomas.

O quarto artigo *As práticas proselitistas na execução da docência em Ensino Religioso: por que isso ainda acontece?* de José Geovânio Buenos Aires Martins analisa o Ensino Religioso como um componente curricular importante. O autor demonstra que por meio de estratégias pedagógicas é possível transformar o caráter confessional desse

ensino, seguindo na perspectiva da construção de uma identidade cultural. Trata-se de uma compreensão atual sobre esta disciplina no currículo escolar.

Já o artigo *A Andragogia na educação corporativa: treinamento para a copa do mundo 2014*, de Joana Flávia Santos Botelho Maciel e Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira, aborda a influência da Andragogia na educação corporativa, em específico na construção do programa de treinamento desenvolvido para os profissionais que atuaram na área de hospitalidade dos camarotes da Copa do Mundo de 2014.

E o último artigo intitulado *Gerenciamento do fluxo da informação: estratégia convergindo com a prática do Lean Office*, das autoras Kamila Massuqueto e Maria do Carmo Freitas Duarte, discorre sobre conceitos que fundamentam as estratégias de uma multinacional que adotou a metodologia *Lean Office* para criação do valor compartilhado na empresa.

Em seguida as contribuições desse número da revista, apresentamos 2 resenhas: a primeira de Caroline Caldas Lemons, é sobre o livro de Neires Maria Soldatelli Paviani intitulado *Linguagem e implicações pedagógicas*, editado pela Universidade de Caxias do Sul (Educs) no ano de 2013. A segunda resenha, de autoria de Roniele Belusso, apresenta a obra *Sobre a Pedagogia*, de Immanuel Kant com a tradução de Francisco Cock Fontanella, na sua 6ª edição pela UNIMEP no ano de 2011. Ainda, que se considere uma obra reeditada, a sua leitura permite reflexões sobre os fundamentos da pedagogia tornando a leitura da obra necessária aos pesquisadores da área.

Finaliza este número o ensaio proposto por Eduardo Beltrão de Lucena Córdula intitulado *Fenomenologia versus positivismo científico: metodologias aplicadas às pesquisas em comunidades humanas*. O autor expõe uma discussão sobre a Fenomenologia em contraste ao positivismo científico. Ao propor essa reflexão, o autor enfatiza a aplicação da Fenomenologia como modelo e metodologia de pesquisa nas comunidades humanas destacando as pesquisas que se valem desta abordagem metodológica na valorização dos sujeitos.

Agradecemos aos autores pela valiosa contribuição: as ponderações, considerações e problematizações propostas aos leitores, pesquisadores e professores, são um convite ao diálogo, ao redimensionamento de nossas práticas de docência e de

pesquisa. Que essas vozes se unam e que delas surjam novas ideias que possam fomentar o desenvolvimento de saberes e de práticas inovadoras no contexto educacional.

Boa leitura!

As organizadoras

Profª. Dra.Elaine Cátia Falcade Maschio

Profª Dra.Eliana Maria Sacramento Soares

Curitiba, Dezembro de 2015.

Referências

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**. Campinas: Autores Associados, v. 1, n.1, 2001. p. 9-44.